

Aspectos Geográficos

O concelho de Redondo, do distrito de Évora, localiza-se no Alentejo (NUT III), no Alentejo Central (NUT III). Ocupa uma área de 368,4 km² e abrange duas freguesias: Montoito e Redondo.

O concelho apresentava, em 2005, um total de 7020 habitantes.

O natural ou habitante de Redondo denomina-se redondense.

O concelho encontra-se limitado a norte pelos concelhos de Estremoz e Borba, a este por Vila Viçosa e Alandroal, a sudeste por Reguengos de Monsaraz e a oeste por Évora.

Possui um clima de influência marcadamente mediterrânica, caracterizado por uma estação seca bem acentuada no Verão. A precipitação ronda os 500 mm entre os meses de Outubro e Março e os 170 mm no semestre mais seco, sendo bastante irregular.

A sua morfologia é marcada por elevações de alguma altitude como a de Bamburra, com 530 m, a do Carrascal, com 570 m, e a da serra de Ossa, com 650 m.

Como recursos hídricos, são de referir a ribeira do Calado, a ribeira da Silveirinha, a ribeira de Freixo e a ribeira de Alcorovisca.

História e Monumentos

Redondo tem vestígios de civilizações muito antigas, datadas de 3500 a. C., segundo o comprova, por exemplo, a anta da Vidigueira.

Em 1250, recebeu foral por D. Afonso III, em 1318 esse foral foi renovado por D. Dinis e, em 1516, teve novo foral outorgado por D. Manuel I.

No que se refere ao património histórico e monumental, destaca-se o Castelo do Redondo (vestígios), que mantém as muralhas primitivas, as Portas da Ravessa e do Relógio e restos da Alcaidaria, com frestas ogivais. A torre sineira foi construída no reinado de D. João II.

O Castelo de Redondo é constituído por um enorme quadrado de cerca de 60 m de lado, em que a porta do lado sul é formada por um arco romano de volta perfeita.

Destaca-se ainda o Convento de S. Paulo Eremita, dos séculos XV-XVIII, e que seria a casa-mãe dos Monges de Jesus Cristo da Pobre Vida. Consta que neste convento se acolheu D. Sebastião antes de partir para a expedição de Alcácer Quibir.

Tradições, Lendas e Curiosidades

São muitas as manifestações populares e culturais no concelho, sendo de destacar a feira na segunda quinta-feira de cada mês; a feira franca, realizada a 12 e 13 de Maio; a feira do Espírito Santo, realizada sete semanas após o dia de Páscoa; no primeiro fim-de-semana de Agosto as festas populares de Agosto e no segundo fim-de-semana de Agosto as denominadas festas de Agosto. Ainda neste mês decorre a festa de Santa Maria, no mês de Setembro a festa de Nossa Senhora da Saúde e de 4 a 6 de Outubro a feira de S. Francisco.

No artesanato, merecem referência o mobiliário de madeira pintada, a olaria utilitária e decorativa e os trabalhos em cortiça.

Economia

No concelho predominam as actividades ligadas ao sector terciário, seguidas pelas do secundário, na área do fabrico de utensílios de pele e mobiliário, e depois pelas do primário, que tem, contudo, um significado relevante.

No que se refere à agricultura, destacam-se os cultivos de cereais para grão, prados temporários e culturas forrageiras, vinha, pousio, olival, prados e pastagens permanentes. A pecuária tem também alguma importância, nomeadamente na criação de aves, ovinos e bovinos.

Cerca de 13% (2285 ha) do seu território encontram-se coberto de floresta, sendo as principais espécies arbóreas a oliveira, a azinheira e o sobreiro.